O jogador de futsal do Sporting Fernando Cardinal, que foi fotografado na claque no FC Porto no clássico de futebol frente ao Benfica, afirmou hoje que não teve a "melhor conduta", mas garantiu que é "um bom profissional".

"Ao ficar exposto em demasia no jogo do passado domingo, reconheço que não tive a melhor conduta, mas nunca foi meu interesse prejudicar o Sporting, ou os meus colegas de equipa, pois tenho muito orgulho de pertencer a uma

equipa de campeões", disse Cardinal, em declarações publicadas no site oficial

dos "leões".

A imprensa desportiva publicou hoje imagens de Cardinal, vestido de

azul de branco, como um dos membros da claque SuperDragões, que marcou presença

no Estádio da Luz, domingo, no jogo que confirmou o 25. título do FC Porto.

"Nunca escondi que sou adepto do FC Porto, como os sportinguistas bem

o sabem, não é por esse facto que deixarei de ser um bom profissional",

frisou o pivot de 25 anos.

Cardinal, que é atualmente o melhor marcador do campeonato de futsal

com 44 golos, garantiu ainda que vai "continuar a dar tudo" pelo Sporting.

"Sei da importância dos jogos que temos esta semana e apelo aos sportinguistas

para que nos continuem a apoiar, que, como sabem, darei tudo por este clube

e por esta camisola", concluiu.

Entretanto, fonte do Sporting disse à Agência Lusa que o Conselho Diretivo

(CD) está a avaliar se o comportamento do jogador de futsal Cardinal viola

o código de conduta do clube.

"Esse código para as modalidades não prevê uma situação como a que ocorreu,

mas determina que os atletas têm o dever de não se expor em situações que

ponham em risco a sua integridade física", disse a mesma fonte.

A fonte "leonina" deu como exemplo a "proibição dos atletas andarem

de mota", situação que está objetivamente prevista no regulamento.

"Ao ficar exposto em demasia no jogo do passado domingo, reconheço que não tive a melhor conduta, mas nunca foi meu interesse prejudicar o Sporting, ou os meus colegas de equipa, pois tenho muito orgulho de pertencer a uma equipa de campeões", disse Cardinal, em declarações publicadas no site oficial dos "leões".

** **

A imprensa desportiva publicou hoje imagens de Cardinal, vestido de azul de branco, como um dos membros da claque SuperDragões, que marcou presença no Estádio da Luz, domingo, no jogo que confirmou o 25. título do FC Porto.

"Nunca escondi que sou adepto do FC Porto, como os sportinguistas bem o sabem, não é por esse facto que deixarei de ser um bom profissional",
frisou o pivot de 25 anos.

Cardinal, que é atualmente o melhor marcador do campeonato de futsal com 44 golos, garantiu ainda que vai "continuar a dar tudo" pelo Sporting.

"Sei da importância dos jogos que temos esta semana e apelo aos sportinguistas para que nos continuem a apoiar, que, como sabem, darei tudo por este clube e por esta camisola", concluiu.

Entretanto, fonte do Sporting disse à Agência Lusa que o Conselho Diretivo (CD) está a avaliar se o comportamento do jogador de futsal Cardinal viola
o código de conduta do clube.

"Esse código para as modalidades não prevê uma situação como a que ocorreu, mas determina que os atletas têm o dever de não se expor em situações que ponham em risco a sua integridade física", disse a mesma fonte.

A fonte "leonina" deu como exemplo a "proibição dos atletas andarem de mota", situação que está objetivamente prevista no regulamento.

In lusa/antena 1